

## The Project Gutenberg eBook of Clepsydra

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org). If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: Clepsydra

Author: Camilo Almeida Pessanha

Release date: August 16, 2007 [eBook #22330]

Most recently updated: January 2, 2021

Language: Portuguese

Original publication: Lisboa: Edições Lusitania, Tip. da T. da Espera, 26, 1920

Credits: Produced by Tiago Tejo

\*\*\* START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK CLEPSYDRA \*\*\*

Produced by Tiago Tejo

# CLEPSYDRA

POÊMAS DE

CAMILLO PESSANHA

EDIÇÕES LUSITANIA

Clepsydra

Todos os direitos reservados

Composto e impresso: Tip. da T. da Espera, 26

# CLEPSYDRA

POÊMAS DE

CAMILLO PESSANHA

## INSCRIPÇÃO

Eu vi a luz em um paiz perdido.  
A minha alma é languida e inerme.  
Oh! Quem pudesse deslizar sem ruído!  
No chão sumir-se, como faz um verme...

## SONÊTOS

Tatuagens complicadas do meu peito:  
—Trophéos, emblemas, dois leões alados...  
Mais, entre corações engrinaldados,  
Um enorme, soberbo, amor-perfeito...

E o meu braço... Tem de oiro n'um quartel  
Vermelho, um lys; tem no outro uma donzella,  
Em campo azul, de prata o corpo, aquella  
Que é no meu braço como que um broquel.

Timbre: rompante, a megalomania...  
Divisa: um ai,—que insiste noite e dia  
Lembrando ruínas, sepulturas rasas...

Entre castelos serpes batalhantes,  
E aguias de negro, desfraldando as azas,  
Que realça de oiro um colar de besantes!

## ESTATUA

Cancei-me de tentar o teu segrêdo:  
No teu olhar sem côr,—frio escalpello,—  
O meu olhar quebrei, a debate-lo,  
Como a onda na crista d'um rochêdo.

Segrêdo d'essa alma e meu degrêdo  
E minha obsessão! Para bebe-lo  
Fui teu labio oscular, n'um pesadêlo,  
Por noites de pavor, cheio de medo.

E o meu osculo ardente, allucinado,  
Esfriou sobre o marmore correcto  
D'esse entreaberto labio gelado...

D'esse labio de marmore, discreto,  
Severo como um tumulo fechado,  
Serêno como um pélago quieto.

# PHONOGRAPHO

Vae declamando um comico defunto,  
Uma platêa ri, perdidamente,  
Do bom jarreta... E ha um odôr no ambiente  
A crypta e a pó,—do anachronico assumpto.

Muda o registo, eis uma barcarola:  
Lirios, lirios, aguas do rio, a lua...  
Ante o Seu corpo o sonho meu fluctua  
Sobre um paúl,—extática corolla.

Muda outra vez: gorgeios, estribilhos  
D'um clarim de oiro—o cheiro de junquilhos,  
Vivido e agro!—tocando a alvorada...

Cessou. E, amorosa, a alma das cornetas  
Quebrou-se agora orvalhada e velada.  
Primavera. Manhã. Que effluvio de violetas!

Desce em folhedos tenros a collina:  
—Em glaucos, frouxos tons adormecidos,  
Que saram, frescos, meus olhos ardididos,  
Nos quaes a chamma do furor declina...

Oh vem, de branco,—do immo da folhagem!  
Os ramos, leve, a tua mão aparte.  
Oh vem! Meus olhos querem desposar-te  
Reflectir-te virgem a serena imagem.

De silva doida uma haste esquíva  
Quão delicada te osculou num dedo  
Com um aljôfar côr de rosa viva!...

Ligeira a saia... Doce brisa impelle-a...  
Oh vem! De branco! Do immo do arvoredado...  
Alma de sylpho, carne de camelia...

Esvelta surge! Vem das aguas, nua,  
Timonando uma concha alvinitente!  
Os rins flexiveis e o seio fremente...  
Morre-me a bocca por beijar a tua.

Sem vil pudôr! Do que ha que ter vergonha?  
Eis-me formoso, môço e casto, forte.  
Tão branco o peito!—para o expôr á Morte...  
Mas que ora—a infame!—não se te anteponha.

A hydra torpe!... Que a estrangulo... Esmago-a  
De encontro á rocha onde a cabeça te ha-de,  
Com os cabellos escorrendo agua,

Ir inclinar-se, desmaiar de amor,  
Sob o fervor da minha virgindade  
E o meu pulso de jovem gladiador.

Depois da lucta e depois da conquista  
Fiquei só! Fôra um acto anthipatico!  
Deserta a Ilha, e no lençol aquatico  
Tudo verde, verde,—a perder de vista.

Porque vos fostes, minhas caravellas,  
Carregadas de todo o meu thesoiro?  
—Longas teias de luar de lhama de oiro,  
Legendas a diamantes das estrellas!

Quem vos desfez, formas inconsistentes,  
Por cujo amor escalei a muralha,  
—Leão armado, uma espada nos dentes?

Felizes vós, ó mortos da batalha!  
Sonhaes, de costas, nos olhos abertos  
Reflectindo as estrellas, boquiabertos...

Quem polluiu, quem rasgou os meus lençoes de linho,  
Onde esperei morrer,—meus tão castos lençoes?  
Do meu jardim exiguo os altos girasoes  
Quem foi que os arrancou e lançou no caminho?

Quem quebrou (que furor cruel e simiêsko!)  
A mesa de eu cear,—tabua tôska de pinho?  
E me espalhou a lenha? E me entornou o vinho?  
—Da minha vinha o vinho acidulado e fresco...

Ó minha pobre mãe!... Não te ergas mais da cova,  
Olha a noite, olha o vento. Em ruina a casa nova...  
Dos meus ossos o lume a extinguir-se breve.

Não venhas mais ao lar. Não vagabundes mais.  
Alma da minha mãe... Não andes mais á neve,  
De noite a mendigar ás portas dos casaes.

Ó meu coração torna para traz  
D'onde vaes a correr, desatinado?  
Meus olhos incendidos que o peccado  
Queimou... Voltae horas de paz.

Vergam da neve os olmos dos caminhos,  
A cinza arrefeceu sobre o brazido.  
Noites da serra, o casebre transido...  
—Scismae meus olhos como dois velhinhos...

Extinctas primaveras evocae-as:  
—Já vae florir o pomar das maceiras,  
Hemos de enfeitar os chapeus de maias—

Socegae, esfriae, olhos febrís.  
—E hemos de ir cantar nas derradeiras  
Ladainhas... Doces vozes senís...—

Floriram por engano as rosas bravas  
No inverno: veio o vento desfolhal-as...  
Em que scismas, meu bem? Porque me callas  
As vozes com que ha pouco me enganavas?

Castellos doidos! Tão cedo cahistes!...  
Onde vamos, alheio o pensamento,  
De mãos dadas? Teus olhos, que um momento  
Prescrutaram nos meus, como vão tristes!

E sobre nós cahe nupcial a neve,  
Surda, em triumpho, petalas, de leve

Juncando o chão, na acrópole de gelos...

Em redor do teu vulto é como um veo!  
¿Quem as esparze—quanta flôr—, do ceo,  
Sobre nós dois, sobre os nossos cabellos?

E eis quanto resta do idyllio acabado,  
—Primavera que durou um momento...  
Como vão longe as manhãs do convento!  
—Do alegre conventinho abandonado...

Tudo acabou... Anemonas, hydrangeas.  
Silindras,—flôres tão nossas amigas!  
No claustro agora víçam as ortigas,  
Rojam-se cobras pelas velhas lageas.

Sobre a inscripção do teu nome delido!  
—Que os meus olhos mal podem solletrar,  
Cançados... E o aroma fenecido

Que se evola do teu nome vulgar!  
Ennobreceu-o a quietação do olvido.  
Ó doce, ingenua, inscripção tumular.

Singra o navio. Sob a agua clara  
Vê-se o fundo do mar, de areia fina...  
—Impeccavel figura peregrina,  
A distancia sem fim que nos sepára!

Seixinhos da mais alva porcelana,  
Conchinhas tenuemente côr de rosa,  
Na fria transparencia luminosa  
Repousam, fundos, sob a agua plana.

E a vista sonda, reconstrue, compára.  
Tantos naufragios, perdições, destróços!  
—Ó fulgida visão, linda mentira!

Roseas unhinhas que a maré partira...  
Dentinhos que o vaivem desengastára...  
Conchas, pedrinhas, pedacinhos de ossos...

Foi um dia de inuteis agonias.  
Dia de sol, inundado de sol!...  
Fulgiam nuas as espadas frias...  
Dia de sol, inundado de sol!...

Foi um dia de falsas alegrias.  
Dáhlia a esfolhar-se,—o seu molle sorriso...  
Voltavam os ranchos das romarias.  
Dáhlia a esfolhar-se,—o seu molle sorriso...

Dia impressivel mais que os outros dias.  
Tão lúcido... Tão pallido... Tão lúcido!...  
Diffuso de theoremas, de theorias...

O dia futil mais que os outros dias!  
Minuete de discretas ironias...  
Tão lúcido... Tão pallido... Tão lúcido!...

Passou o outono já, já torna o frio...  
—Outono do seu riso maguado.  
Algido inverno! Obliquo o sol, gelado...  
—O sol, e as águas lípidas do rio.

Águas claras do rio! Águas do rio,  
Fugindo sob o meu olhar cansado,  
Para onde me levas meu vazio cuidado?  
Aonde vas, meu coração vazio?

Fica, cabelos d'ella, fluctuando,  
E, debaixo das águas fugitivas,  
Os seus olhos abertos e scismando...

Onde ides a correr, melancolias?  
—E, refractadas, longamente ondeando,  
As suas mãos translúcidas e frias...

Quando voltei encontrei os meus passos  
Ainda frescos sobre a húmida areia,  
A fugitiva hora, revoqueia,  
—Tão redíviva! nos meus olhos baços...

Olhos turvos de lágrimas contidas.  
—Mesquinhos passos, porque doidejastes  
Assim transviados, e depois tornastes  
Ao ponto das primeiras despedidas?

Onde fostes sem tino, ao vento vario,  
Em redor, como as aves n'um aviário,  
Até que a azita fôfa lhe falleça...

Toda essa extensa pista—para quê?  
Se ha-de vir apagar-vos a maré,  
Como as do novo rasto que começa...

Imagens que passaes pela retina  
Dos meus olhos, porque não vos fixaes?  
Que passaes como a água crystallina  
Por uma fonte para nunca mais!...

Ou para o lago escuro onde termina  
Vosso curso, silente de juncaes,  
E o vago mêdo angustioso domina,  
—Porque ides sem mim, não me levas?

Sem vós o que são os meus olhos abertos?  
—O espelho inútil, meus olhos pagãos!  
Aridez de successivos desertos...

Fica sequer, sombra das minhas mãos,  
Flexão casual de meus dedos incertos,  
—Estranha sombra em movimentos vãos.

## POESIAS

Quando se erguerão as setteiras,

Outra vez, do castello em ruina,  
E haverá gritos e bandeiras  
Na fria aragem matutina?

Se ouvirá tocar a rebate  
Sobre a planície abandonada?  
E sahiremos ao combate  
De cota e elmo e a longa espada?

Quando iremos, tristes e sérios,  
Nas prolixas e vãs contendadas,  
Soltando juras, improperios,  
Pelas divisas e legendas?

E voltaremos, os antigos  
E purísimos lidadores,  
(Quantos trabalhos e perigos!)  
Quasi mortos e vencedores?

.....

E quando, ó Dôce Infanta Real,  
Nos sorrirás do belveder?  
—Magra figura de vitral,  
Por quem nós fomos combater...

Não sei se isto é amor. Procuro o teu olhar,  
Se alguma dôr me fere, em busca de um abrigo;  
E apesar d'isso, crê! nunca pensei num lar  
Onde fosses feliz, e eu feliz contigo.

Por ti nunca chorei nenhum ideal desfeito.  
E nunca te escrevi nenhuns versos românticos.  
Nem depois de acordar te procurei no leito  
Como a esposa sensual do *Cantico dos canticos*.

Se é amar-te não sei. Não sei se te idealiso  
A tua côr sadia, o teu sorriso terno,  
Mas sinto-me sorrir de ver esse sorriso  
Que me penetra bem, como este sol de inverno.

Passo contigo a tarde e sempre sem receio  
Da luz crepuscular, que enerva, que provoca.  
Eu não demoro o olhar na curva do teu seio  
Nem me lembrei jámais de te beijar na bôca.

Eu não sei se é amor. Será talvez começo...  
Eu não sei que mudança a minha alma presente...  
Amor não sei se o é, mas sei que te estremeço,  
Que adoecia talvez de te saber doente.

Rufando apressado,  
E bamboleado.  
Bonet posto ao lado,

Garboso, o tambor  
Avança em redor  
Do campo de amor...

Com força, soldado!  
A passo dobrado!  
Bem bamboleado!

Amores te bafejem.

Que as moças te beijem.  
Que os moços te invejem.

Mas ai, ó soldado!  
Ó triste alienado!  
Por mais exaltado

Que o toque reclame,  
Ninguém que te chame...  
Ninguém que te ame...

Ao meu coração um peso de ferro  
Eu hei-de prender na volta do mar.  
Ao meu coração um peso de ferro...  
Lançal-o ao mar.

Quem vae embarcar, que vae degredado...  
As penas do amor não queira levar...  
Marujos, erguei o cofre pesado,  
Lança-o ao mar.

E hei-de mercar um fecho de prata.  
O meu coração é o cofre sellado.  
A sete chaves: tem dentro uma carta...  
—A ultima, de antes do teu noivado.

A sete chaves,—a carta encantada!  
E um lenço bordado... Esse hei-de-o levar,  
Que é para o molhar na agua salgada  
No dia em que emfim deixar de chorar...

## CREPUSCULAR

Ha no ambiente um murmurio de queixume,  
De desejos de amor, d'ais comprimidos...  
Uma ternura esparsa de balidos,  
Sente-se esmorecer como um perfume.

As madre-silvas murcham nos silvados  
E o arôma que exalam pelo espaço,  
Tem delíquios de gôso e de cansaço  
Nervosos, femininos, delicados.

Sentem-se espasmos, agonias d'ave,  
Inaprehensíveis, minimas, serênas...  
—Tenho entre as mãos as tuas mãos pequenas.  
O meu olhar no teu olhar suave.

As tuas mãos tão brancas d'anemia...  
Os teus olhos tão meigos de tristeza...  
—É este enlanguescer da natureza,  
Este vago sofrer do fim do dia.

Se andava no jardim,  
Que cheiro de jasmím!  
Tão branca do luar!

.....



.....  
Eis tenho-a junto a mim.  
Vencida, é minha, enfim,  
Após tanto a sonhar...

Porque entristeço assim?...  
Não era ella, mas sim  
(O que eu quiz abraçar),

A hora do jardim...  
O aroma de jasmim...  
A onda do luar...

Depois das bodas de oiro,  
Da hora promettida,  
Não sei que mau agoiro  
Me ennoiteceu a vida...

Temo de regressar...  
E mata-me a saudade...  
—Mas de me recordar  
Não sei que dôr me invade.

Nem quero prosseguir,  
Trilhar novos caminhos,  
Meus pobres pés, dorir,  
Já roxos dos espinhos.

Nem ficar... e morrer...  
Perder-te, imagem vaga...  
Cessar... Não mais te vêr...  
Como uma luz se apaga...

O meu coração desce,  
Um balão apagado...  
—Melhor fôra que ardesse,  
Nas trevas, incendiado.

Na bruma fastidienta,  
Como um caixão á cova...  
—Porque antes não rebenta  
De dôr violenta e nova?!

Que apêgo ainda o sustem?  
Atomo miserando...  
—Se o esmagasse o trem  
D'um comboio arquejando!...

O inane, vil despojo  
Da alma egoista e fraca!  
Trouxesse-o o mar de rojo  
Levasse-o na ressaca.

Chorae arcadas  
Do víoloncello!  
Convulsionadas,  
Pontes aladas  
De pesadelo...

De que esvoaçam,

Branços, os arcos...  
Por baixo passam,  
Se despedaçam,  
No rio, os barcos.

Fundas, soluçam  
Caudaes de chôro...  
Que ruínas, (ouçam)!  
Se se debruçam,  
Que sorvedouro!...

Trémulos astros...  
Soidões lacustres...  
—Lemes e mastros...  
E os alabastros  
Dos balaustres!

Urnas quebradas!  
Blocos de gelo...  
—Chorae arcadas,  
Despedaçadas,  
Do viôloncello.

## AO LONGE OS BARCOS DE FLORES

Só, incessante, um som de flauta chora,  
Viuva, gracil, na escuridão tranquilla,  
—Perdida voz que de entre as maís se exila,  
—Festões de som dissimulando a hora.

Na orgia, ao longe, que em clarões scintilla  
E os lábios, branca, do carmim desflora...  
Só, incessante, um som de flauta chora,  
Viuva, gracil, na escuridão tranquilla.

E a orchestra? E os beijos? Tudo a noite, fora,  
Cauta, detem. Só modulada trila  
A flauta flebil... Quem ha-de remil-a?  
Quem sabe a dôr que sem razão deplora?

Só, incessante, um som de flauta chora...

## EM UM RETRATO

De sob o cómoros quadrangular  
Da terra fresca que me ha-de inhumar,

E depois de já muito ter chovido,  
Quando a herva alastrar com o olvido,

Ainda, amigo, o mesmo meu olhar  
Ha-de ir humilde, atravessando o mar,

Envolver-te de preto enternecido,  
Como o de um pobre cão agradecido.

Voz debil que passas,  
Que humilima gemes  
Não sei que desgraças...

Dir-se-hia que pedes.  
Dir-se-hia que tremes,  
Unida ás paredes,

Se vens, ás escuras,  
Confiar-me ao ouvido  
Não sei que amarguras...

Suspiras ou fallas?  
Porque é o gemido,  
O sopro que exhalas?

Dir-se-hia que rezas.  
Murmuras baixinho  
Não sei que tristezas...

—Ser teu companheiro?  
Não sei o caminho.  
Eu sou estrangeiro.

—Passados amores?—  
Animas-te, dizes  
Não sei que terrores...

Fraquinha, deliras.  
—Projectos felizes?—  
Suspiras. Expiras.

Na cadeia os bandidos presos!  
O seu ar de contemplativos!  
Que é das feras de olhos acesos?!  
Pobres dos seus olhos captivos.

Passeiam mudos entre as grades,  
Parecem peixes n'um aquario.  
—Campo florido das Saudades  
Porque rebentas tumultuario?

Serenos... Serenos... Serenos...  
Trouxe-os algemados a escolta.  
—Extranha taça de venenos  
Meu coração sempre em revolta.

Coração, quietinho... quietinho...  
Porque te insurges e blasfemas?  
Pschiu... Não batas... De vagarinho...  
Olha os soldados, as algemas!

## **FINAL**

Ó cores virtuaes que jazeis subterraneas,  
—Fulgurações azues, vermelhos de hemoptyse,  
Represados clarões, chromaticas vesanias—,  
No limbo onde esperaes a luz que vos baptise,

As palpebras cerraes, anciosas não veleis.

Abôrtos que pendeis as fronteis côr de cidra,  
Tão graves de scismar, nos bocaes dos museus,  
E escutando o correr da agua na clepsydra,  
Vagamente sorris, resignados e atheus,

Cessae de cogitar, o abysmo não sondeis.

Gembundo arrulhar dos sonhos não sonhados,  
Que toda a noite erraes, doces almas penando,  
E as azas laceraes na aresta dos telhados,  
E no vento expiraes em um queixume brando,

Adormecei. Não suspireis. Não respireis.

\*\*\* END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK CLEPSYDRA \*\*\*

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE  
THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE  
PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at [www.gutenberg.org/license](http://www.gutenberg.org/license).

**Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works**

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this

work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org). If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website ([www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org)), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you ‘AS-IS’, WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

## **Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™**

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™’s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org).

## **Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation**

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by

the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at [www.gutenberg.org/contact](http://www.gutenberg.org/contact)

#### **Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation**

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit [www.gutenberg.org/donate](http://www.gutenberg.org/donate).

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: [www.gutenberg.org/donate](http://www.gutenberg.org/donate)

#### **Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works**

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: [www.gutenberg.org](http://www.gutenberg.org).

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.